**O papel do professor-tutor**

**A implementação efetiva do professor-tutor nas escolas terá um forte impacto na redução do absentismo e insucesso escolar, conclui estudo da Universidade de Coimbra.**

A implementação de um programa regular de tutoria no sistema de ensino básico português, prestado por professores, terá um forte impacto na redução do absentismo e insucesso escolar, conclui um estudo desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos por uma equipa de investigadores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (UC).

A investigação compreendeu o acompanhamento, durante um ano letivo (2010/2011), de 277 alunos do 2º e do 3º ciclos do ensino básico, com percursos educativos irregulares e marcados pelo insucesso, divididos por dois grupos - alunos acompanhados por professores-tutores e alunos controlo, de um grupo equivalente - e teve por objetivo avaliar a eficácia do TUTAL, um programa de tutoria escolar concebido de raiz em Portugal, entre 2005 e 2009, no âmbito do projeto Itineris – Sistema de Aprendizagens Globais para a Empregabilidade, financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL (Fundo Social Europeu, no combate ao absentismo e insucesso escolar).

A intervenção decorreu nos Açores, nas Escolas Básicas integradas de Arrifes, Rabo de Peixe e Ribeira Grande, (Ilha de S. Miguel), e nas Escolas Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e Básica e Secundária Tomás de Borba (Ilha Terceira), com o apoio ativo da Cáritas da Ilha Terceira e de organismos do Governo Regional dos Açores. No Continente participaram algumas escolas do Algarve.

Os resultados do estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e do qual resultaram vários artigos publicados em revistas científicas internacionais de referência (Journal of Happiness Studies, Instructional Science e Child and Youth Care, entre outras), mostram a existência de diferenças significativas entre os grupos.

Os alunos que beneficiaram de tutoria «passaram de um resultado escolar médio negativo, no ano letivo anterior à aplicação do programa, para um resultado escolar médio positivo. Por outro lado, enquanto os alunos do grupo de controlo (não beneficiaram de tutoria) registaram um aumento do número de faltas injustificadas entre o final do ano letivo 2009/2010 e o final do ano letivo 2010/2011, os alunos que estiveram inseridos no TUTAL reduziram em 50% o nível do absentismo injustificado, durante o mesmo período», explica o investigador Francisco Simões, que desenvolveu a sua tese de doutoramento neste projeto.

Verificou-se ainda que «os alunos que beneficiaram da intervenção tutorial registaram melhorias no que diz respeito ao seu sentido de competência na aprendizagem e integração na escola, entre o início e o fim do programa, comparativamente ao grupo de controlo» descreve o investigador que, defende, «este trabalho aponta para um impacto promissor do apoio direto prestado por professores-tutores a alunos em maiores dificuldades, nomeadamente quando esse apoio tem um caráter continuado e de proximidade. É necessária vontade política para implementar, de forma estruturada e organizada, a figura do Professor-Tutor em meio escolar para a prevenção do abandono escolar e redução do insucesso».

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva